

A CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA DE JOÃO FILGUEIRAS LIMA “LELÉ”

THE ARCHITECTURAL CONCEPTION OF JOÃO FILGUEIRAS LIMA “LELÉ”

¹MACHADO, L. H. S.; ²PADOVAN, LEONARDO.

Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos UNI-
FIO/FEMM

RESUMO

João Filgueiras Lima “Lelé” se destacou na arquitetura unindo o moderno e a singularidade em seus projetos com o conforto nas edificações. Ele possuía uma forma particular de ver a arquitetura, aplicando soluções simples e economicamente viáveis para solucionar os problemas inerentes a arquitetura. Ao percorrermos suas obras deparamos com a arquitetura detentora de um alto grau de permeabilidade social, pois o interesse pelas soluções coletivas sempre motivaram suas pesquisas, por vez levando as últimas consequências em razão do seu exacerbado envolvimento pessoal. Essa pesquisa pretende abordar de uma forma abrangente a obra do Arquiteto João Filgueiras Lima “Lelé”, através das análises dos aspectos de alguns projetos, observando suas técnicas construtivas, conceito de racionalização, industrialização e conforto ambiental, dando um destaque nas obras voltadas para a saúde, como é o caso dos hospitais da Rede Sarah Kubitschek, obras estas que contribuíram e muito para o reconhecimento do seu trabalho, servindo de inspiração para muitos. Foi utilizado como metodologia para a coleta de informações e embasamento, pesquisas em sites, revistas online, livros, artigos, trabalhos acadêmicos, vídeos sobre a vida e obra do arquiteto entre outras. Lelé iniciou sua vida profissional no canteiro de obras em Brasília sob acompanhamento de Oscar Niemayer e Lucio Costa, mas suas principais influências vieram dos arquitetos Mies Van Der Rohe, Le Corbusier, Frank Lloyd Wright e Alvar Alto, que inspiraram muitas ideias aplicadas em suas obras. De momento conclui-se que devido a tantas particularidades se tornou hoje um arquiteto referência para muitos na área hospitalar, seus projetos lançaram tendências, conceitos e técnicas inovadoras para solucionar “problemas” das edificações de caráter hospitalar.

Palavras-chave: Arquitetura. Projetos. Viáveis. Reconhecimento. Influências.

ABSTRACT

João Filgueiras Lima “Lelé” stood out in architecture, uniting the modern and the uniqueness in his projects with the comfort in the buildings. He had a particular way of looking at architecture, applying simple and economically viable solutions to solve the problems inherent in architecture. As we go through his works, we come across architecture that has a high degree of social permeability, as the interest in collective solutions has always motivated their research, sometimes leading to the latest consequences because of their exacerbated personal involvement. This research intends to comprehensively approach the work of Architect João Filgueiras Lima “Lelé”, through the analysis of the aspects of some projects, observing his constructive techniques, rationalization concept, industrialization and environmental comfort, highlighting the works focused on the health, such as Sarah Kubitschek Network hospitals, works that have contributed greatly to the recognition of their work, serving as inspiration to many. It was used as a methodology for collecting information and background, research on websites, online magazines, books, articles, academic works, videos about the life and work of the architect among others. Lelé began his professional life at the construction site in Brasilia under the supervision of Oscar Niemayer and Lucio Costa, but his main influences came from architects Mies Van Der Rohe, Le Corbusier, Frank Lloyd Wright and Alvar Alto, who inspired many ideas applied in his works. At the moment it is concluded that due to so many particularities, he has become a reference architect for many in the hospital area. His projects have launched innovative trends, concepts and techniques to solve “problems” of hospital buildings.

Keywords: Architecture. Projects. Viable, Recognition. Influences.

INTRODUÇÃO

João Filgueiras Lima, conhecido como “Lelé”, foi um Arquiteto e Urbanista nascido no Rio de Janeiro no ano de 1932, onde formou-se em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Lelé dedicou sua vida ao estudo, projeto e desenvolvimento de técnicas construtivas pré-fabricadas que pudessem servir a sociedade de maneira mais barata, rápida e inteligente, na concepção de seus projetos ele domina as questões de conforto térmico, desafiando questões sistemáticas de construções hospitalares quando propôs que os ambientes deveriam ser o mais naturais possíveis, contrariando a lógica de ambientes condicionados mecanicamente.

Competência e muito trabalho, tudo isso aliado a uma humildade sem par e muita criatividade. Assim era o arquiteto João Filgueiras Lima, o “Lelé”, jovem recém-formado, que conheci, nos primórdios da cidade. (ESCARLATE. José, 2016, Redação Notibras).

João Filgueiras Lima, o “Lelé” foi um grande profissional com grande reconhecimento, passou por diversas experiências com Arquitetos como Oscar Niemayer e Lucio Costa, a partir destes relacionamentos passou a desenvolver diversos projetos do plano piloto. Lelé dedicou-se também a busca e estudos sobre formas construtivas, demonstrando sua atenção a eficiência construtiva em seus projetos. Através da Utilização de sistema pré-fabricados, seus projetos demonstram uma capacidade de especulação formal para componentes de concreto armado, consolidando uma linguagem própria.

O presente trabalho visa conhecer de uma forma ampla a obra do Arquiteto João Filgueiras Lima “Lelé”, desde o início da sua vida profissional na cidade de Brasília, destacando a sua consolidação na área da arquitetura hospitalar, como as obras da rede Sarah Kubitschek, obras estas as que mais contribuíram para o reconhecimento profissional de Lelé.

A pesquisa discorre sobre as ideias, conceitos, composições e técnicas construtivas empregadas pelo arquiteto em seus principais projetos, como dizia o próprio Lucio Costa “O Arquiteto em que arte e tecnologia se encontram, o construtor”.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada a este Trabalho, baseou-se em pesquisas bibliográfica, sites, revistas, livros, artigos científicos e vídeos, ferramentas de pesquisas onde se buscou embasamento teórico para a discussão do assunto abordado no trabalho, a respeito da obra de Lelé. O objetivo é conhecer e compreender os conceitos, ideias e técnicas empregadas nas mais diversas obras do arquiteto de uma forma geral.

Através das informações adquiridas foi dada a continuidade ao trabalho, apresentando as características do arquiteto e suas principais obras, com destaque para os edifícios de caráter hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não há como separar o trabalho da vida de um arquiteto que se iniciou em um canteiro de obras e dele fez seu grande laboratório de experimentações. Lelé desenvolveu no final dos anos 1950 e início dos anos 1960 vários projetos em parceria com Oscar Niemeyer e foi escolhido por ele como secretário executivo do CEPLAN – Centro de Planejamento dos Edifícios da Universidade de Brasília, foi então a partir daí que o arquiteto inicia sua trajetória de sucesso na arquitetura.

Conforme dizia João Filgueiras Lima “Lelé”. “Não existe trabalho de arquitetura sem considerar as questões ambientais. Aprendi muito com o Oscar Niemeyer sobre a relação com o espaço, com o entorno. Ele é minha grande inspiração, absorvo a arquitetura dele dentro da minha competência, mas não vou imitá-lo. Se fizesse isso, seria uma espécie de caricatura”.

Lelé sempre demonstrou o interesse pela pesquisa e inovação em suas obras, como ocorre em seu início na cidade de Brasília. Com a necessidade de racionalização na construção da nova capital, Lelé busca então formas construtivas mais rápidas, limpas e sustentáveis, foi assim que na busca por um melhor uso do concreto armado Lelé realizou uma viagem à Europa, para conhecer as tecnologias de construções pré-fabricadas, após esta viagem ele introduz no Brasil a tecnologia do pré-fabricado de concreto. Suas experimentações foram interrompidas pelo golpe militar e retomadas em Salvador na década de 1970, quando O arquiteto desenvolveu para a prefeitura uma série de equipamento urbanos.

Pode-se observar que através da Utilização de sistema pré-fabricados, seus projetos demonstram uma capacidade de especulação formal para componentes de concreto armado, consolidando uma linguagem própria. A busca pelo conforto térmico é mantida como um dos princípios norteadores de seus projetos, através da adaptação de edifícios em determinadas localidades empregando a iluminação e ventilação natural, tornando estes espaços agradáveis e acolhedores.

João Filgueiras Lima “Lelé”. “Eu continuo trabalhando da mesma forma que sempre trabalhei, já trabalhava questões ambientais de humanizar. Quando me formei em Arquitetura, dava-se muita importância ao sol e a ventilação natural. Acho que depois da guerra houve um funcionalismo que perdeu essas características. Hoje essas questões estão voltando e as pessoas pensam que estou nisso”.

As obras de Lelé destacam-se pela combinação da industrialização na construção civil, criação de componentes pré-fabricados em série e o recurso da forma livre, frequentemente sinuosa.

Figura 01 – A Industrialização dos Hospitais da Rede Sarah



Fonte: disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/16.181/5592>

Acesso em 5 set. 2019.

Nota-se que a obra de Lelé atinge uma evolução técnica e simbólica na sua experiência com a rede Sarah Kubistchek de hospitais, iniciada em Brasília 1990 e

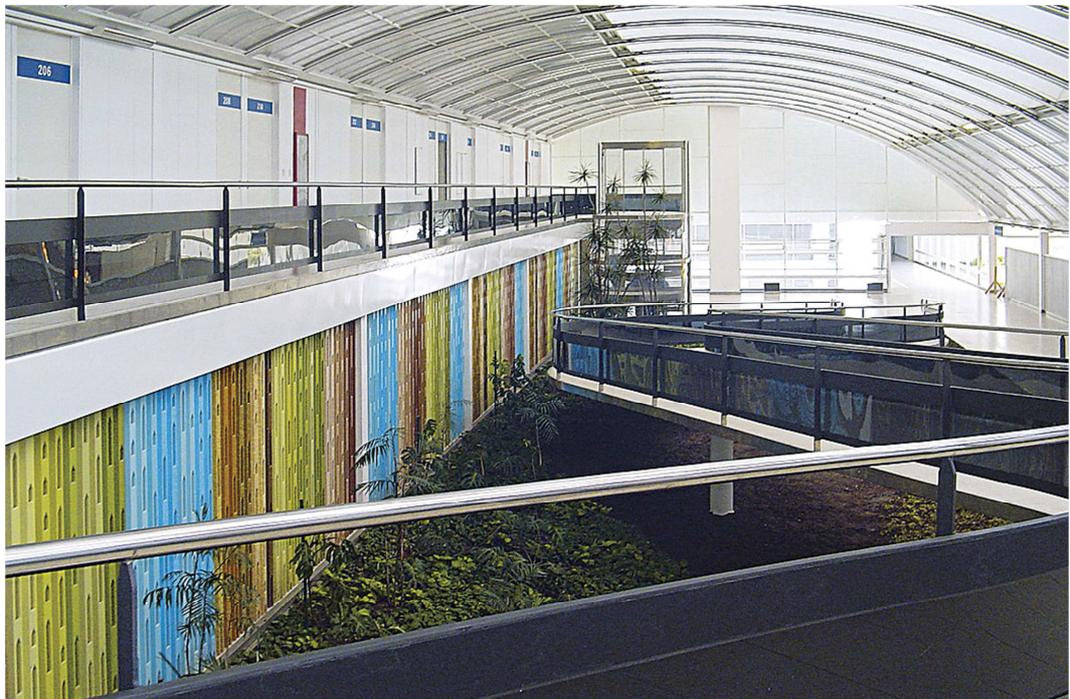
estendida para Fortaleza 1991, Salvador 1991, Belo Horizonte 1993, Recife 1995 e Natal 1996.

A obra de Lelé está marcada pela preocupação construtiva do edifício, buscando o fino acabamento e a economia global. Esse resultado é obtido pelo enorme controle do arquiteto e o refinamento no detalhe do desenho. (MARQUES ROCHA. André Felipe. 2012, Dissertação Mestrado p. 98)

As obras de Lelé evidenciam as melhores soluções bioclimáticas para favorecer a ventilação e a iluminação naturais. A preocupação constante com o conforto ambiental e a economia de energia são características de suas obras: escolas, centros de vivência, elementos para infra urbana, mobiliário urbano e principalmente os hospitais.

Nos hospitais da Rede Sarah Kubitschek Lelé atuou como diretor do centro de tecnologia da Rede Sarah (CTRS), onde desenvolveu os projetos e a execução dos novos hospitais da rede. Trabalhando para o CTRS, também desenvolveu projetos de mobiliário hospitalar, entre os quais destaca-se a cama-maca, móvel muito utilizado pelos hospitais da rede.

Figura 02 – Soluções Bioclimáticas



Fonte: disponível em: <https://www.arcoweb.com.br/finestra/tecnologia/ecoeficiencia---arquitetura-bioclimatica>. Acesso em 9 set. 2019.

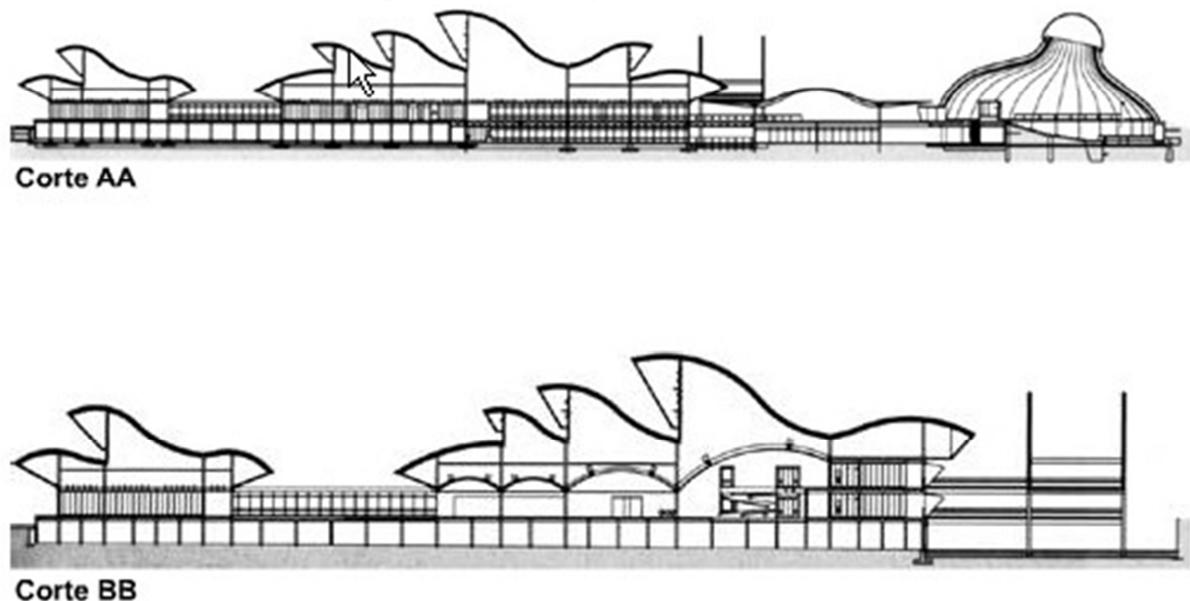
João Filgueiras Lima “Lelé”. “Eu considero a arquitetura não um projeto ou um ato de criação, e sim um processo. Então é um processo que tem vários degraus e o último degrau é aquele do funcionamento do hospital”.

Nos projetos dos hospitais da rede, nota-se o emprego quase perfeito dos conceitos de iluminação e ventilação natural, evidencia-se o aprimoramento dos sheds e demais sistemas de ventilação, como galeria e piso técnico, assim como sistemas flexíveis de fechamento.

“Lelé encontrou na Rede Sarah, uma instituição séria, profissional e firme em seus projetos, e assim teve a oportunidade de desenvolver um trabalho completo, que vai desde da escolha do terreno até o designer” (FACCIOLI GABRIEL. Marcos, 2011, p.199).

O sol, o verde e o espaço podem ser vistos como temas chave para a obra do arquiteto, nos hospitais, parte considerável de suas obras, imagina o verde como parte indispensável da recuperação dos pacientes alinhado com o conceito de humanização.

Figura 03 – Ventilação, cortes A-A e B-B



Fonte: disponível em: < <https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/arquiteto-joao-filgueiras-lima-lele-hospital-rede-sarah-27-10-2009em>. Acesso em 3 de set. 2019.

Como já foi citado outro conceito claro nas obras de Lelé é o de Humanização dos ambientes hospitalares, visto que o hospital pode ser encarado de uma forma negativa, como um local de morte e dentre outros sentimentos. O arquiteto então propõe nas suas obras medidas projetuais que tornem os espaços menos frios e

hostis, concebendo um ambiente acolhedor com diferentes texturas, cores, com boa organização do layout, uma boa iluminação e ventilação, proporcionando assim um ambiente de estar para todos, contribuindo para a melhora do quadro médico dos pacientes.

Figura 04 – Vegetação nos ambientes hospitalares – Hospital rede Sarah



Fonte: disponível em: < <http://www.sarah.br/>> Acesso em 3 de set. 2019.

A relação que se nota entre os hospitais é que são predominantemente horizontais, os espaços que exigem privacidade são posicionados na parte central dos edifícios, recebendo iluminação natural vinda apenas de cima, os ambulatorios e unidades de terapia situam -se nas laterais de modo a proporcionar uma visão dos jardins.

CONCLUSÃO

Lelé se tornou muito conhecido pelos projetos desenvolvidos junto a Rede de Hospitais Sarah Kubitschek, mas vela ressaltar que ele desenvolveu muitas outras obras de destaque que se encontram fora do eixo Rio-São Paulo, especialmente nos estados da região Nordeste do país.

Pode-se dizer que entre os protagonistas da arquitetura moderna do Brasil, Lelé é o arquiteto que leva mais longe as experiências de industrialização de componentes na construção civil - sobretudo em argamassa armada -, mesmo diante das condições precárias do país.

Lelé consegue adequar perfeitamente seus projetos às necessidades tecnológicas e ambientais do programa de necessidades, estabelecendo um roteiro de princípios e conceitos que estruturam suas obras: flexibilidade e extensibilidade da construção, criação de espaços verdes como desafogo visual, padronização de elementos construtivos, e iluminação natural e conforto térmico dos ambientes por meio de sistemas naturais de ventilação. Em todos os seus projetos, Lelé constrói uma obra de responsabilidade pública baseada no princípio da inclusão e consegue oferecer à população espaços agradáveis, econômicos, eficientes e pouco convencionais.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **Em foco: Lelé**. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/780107/em-foco-lele> > Acesso em: 01 set. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Artigos em publicação periódica científica impressa: NBR 6022. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de citações em documentos: NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

BIBLIOTECA DIGITAL. **Ventilação e iluminação naturais na obra de João Filgueiras Lima, Lelé: estudo dos hospitais da rede Sarah Kubitschek Fortaleza e Rio de Janeiro**. > Acesso em: 03 set. 2019.

BIBLIOTECA DIGITAL. **A obra de João Filgueira Lima no contexto da cultura Arquitetônica Contemporânea** > Acesso em: 09 set. 2019.

DERNTL, Maria Fernanda; "**A necessidade da racionalização**" in *Revista AU* n 140; São Paulo: PINI, novembro de 2005

FACULDADE de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. Disponível em: <

<http://www.fau.ufrj.br/a-fau/> >. Acesso em 05 setembro 2019.

GRUPO UNINTER. **Modelo para Artigo**. Disponível em:

http://ava.grupouninter.com.br/tead/pos/trabalhodeconclusaodecurso/Documentos/A_nexo%20%20-%20Modelo%20Artigo%20Cientifico.pdf > Acesso em: 05 de set. 2019.

JOÃO Filgueiras Lima. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em:

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa18200/joao-filgueiras-lima>>. Acesso em: 05 de set. 2019.

JORGE ISAAC PERÉN. **Estudo sobre a obra de João Filgueiras Lima**. Disponível em: < <https://www.arcoweb.com.br/finestra/tecnologia/jorge-isaac-peren-estudo-sobre-a-obra-de-joao-filgueiras-lima-01-09-2007> > Acesso em: 02 set. 2019.

LATORRACA, Giancarlo. **João Filgueiras Lima Lelé**. Lisboa/ São Paulo: Editorial Blau/ Instituto Lina Bo e P.M. Bardi, 2000.

MARQUES, Andre Felipe Rocha. **A Obra do Arquiteto João Filgueiras Lima, Lelé: projeto, técnica e racionalização**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, set 2012.

MENEZES, Cynara. **João Filgueiras de Lima – Lelé: O que é ser arquiteto?** 1 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. 172p.

MONTERO, Isaac Perén. **Ventilação e iluminação naturais na obra de João Filgueiras Lima, Lelé**: estudo dos Hospitais da Rede Sarah Kubitschek Fortaleza e Rio de Janeiro. 2006. 262 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, escola de engenharia de São Carlos, São Carlos, 2006

PORTO, Claudia Estrela. As Casas dos Amigos. In: PORTO, Claudia Estrela (org.). **Olhares: visões sobre a obra de João Filgueiras Lima**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2010.

MARQUES ROCHA, André Felipe. **A obra do Arquiteto João Filgueiras Lima, “Lelé”: Projeto, Técnica, Racionalização**. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2012.

NOTIBRAS. José Escarlata. **João Filgueiras Lima, ou simplesmente Lelé, sinônimo de competência e trabalho**. 2016. Acesso em 09 set. 2019.

VASCONCELOS, R. T. B. **Humanização de ambientes hospitalares: características arquitetônicas responsáveis pela integração interior/exterior** f. Dissertação (Mestre em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

WESTPHAL. Eduardo. **A Linguagem da Arquitetura Hospitalar de João Filgueiras Lima**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.